

**Fatores de vulnerabilidade que geram o aumento dos casos de AIDS em idosos no Brasil****Vulnerability factors that generate the increase of AIDS cases in the elderly in Brazil**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-026

Recebimento dos originais: 02/02/2020

Aceitação para publicação: 11/03/2020

**Lorena Prado Cardoso**

Graduanda em Medicina pela Universidade -Campus Rio Verde  
Endereço: Rua 20, Q10, Lt26, Conjunto Morada do sol, Rio Verde-GO, 759000.  
E-mail: lorenaprado@hotmail.com

**Amanda Romero**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - Campus Rio Verde  
Endereço: Rua U008, QD08, LT17B, S/N, Apto 209, Rio Verde-GO, 75909-350  
E-mail: amanda-romero@hotmail.com

**Paula de Oliveira Leão**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - Campus Rio Verde  
Endereço: Rua 12, Parque dos Buritis, numero 173, Rio Verde-GO, 75907450  
E-mail: paulaleao10@gmail.com

**Taís Naiara Cardoso**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - Campus Rio Verde  
Endereço: Rua Astolfina Baylão S/N Apto 106, Residencial Tocantins, quadra 4 lote 81,  
Rio Verde-GO, 75900-000  
E-mail: taisncardoso@hotmail.com

**Yasmin Gonçalves Amaral**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - Campus Rio Verde  
Endereço: Rua João Barra Grande, quadra 14, lote 268, residencial Tocantins, Rio Verde-  
GO, 75909462  
E-mail: yasmin-amaral20@hotmail.com

**Emilly Ferreira Lima**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - Campus Rio Verde  
Endereço: Rua U2, Quadra 6, Lote 4, Setor Universitário, Rio Verde-GO, 75909290  
E-mail: emillyfl82@gmail.com

**Mariana Dias Cabral**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - Campus Rio Verde  
Endereço: Rua K, Quadra 12, Lote 379, Parque Solar do Agreste, Rio Verde-GO, 75907-210  
E-mail: marianadiasc98@gmail.com

**Rychard Arruda de Souza**

Mestre em Ciências da Saúde pelo Minter (Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Universidade de Rio Verde)  
Instituição: Universidade de Rio Verde-UniRV- Campus Rio Verde  
Endereço: Rua Rosulino Ferreira Guimarães N 730- Centro, Rio Verde- Goiás.  
CEP:75901-260  
E-mail: rychard@unirv.edu.br

**RESUMO**

**Introdução:** Nos últimos anos, têm ocorrido mudanças no perfil epidemiológico da HIV/AIDS nos idosos brasileiros. Dentre essas alterações, verificou-se a existência de fatores de vulnerabilidade em múltiplos âmbitos de vida que culminaram no aumento da incidência da infecção. Este estudo teve por objetivo levantar as produções científicas sobre HIV/AIDS na população idosa e analisar todos as causas de vulnerabilidade. **Material/métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura por intermédio das bases de dados LILACS e MedLine com seleção final de 15 artigos. **Resultados:** A ausência de educação sexual sobre os métodos contraceptivos associada à uma percepção distorcida sobre a vida sexual do idoso estão dentre os principais fatores que influenciaram no desenvolvimento da AIDS nessa população. Além disso, demonstrou-se o excesso de confiança no parceiro sexual combinado com a incidência de casos extraconjugais. A existência de muitos fatores associados às mulheres, como por exemplo, as alterações fisiológicas e hormonais pós-menopausa que interferem na vida sexual, além do fim do risco de uma gravidez influenciando na não adesão ou abandono ao uso do preservativo. **Conclusão:** Conclui-se que houve um aumento considerável no número de idosos com AIDS, o qual pode ser explicado por inúmeros fatores, dentre eles o estigma em torno da sexualidade desse grupo e a ideia errônea sobre não haver mais necessidade do uso de preservativo nas relações sexuais nessa faixa etária.

**Palavras-chave:** Geriatria, Sorodiagnóstico da AIDS, Análise de Vulnerabilidade

**ABSTRACT**

**Introduction:** In the last years had happend changes about HIV/AIDS in older adults. There are vulnerability factors that is getting increasing incidence HIV. The research objectives is to analyse information HIV/AIDS scientific papers in elderly population and assess causes of vulnerabilitys. **Methods:** An integrative literature review was performed through the LILACS and MedLine databases with a final selection of 15 articles. **Results:** The lack of sex education about contraceptive methods associated with a distorted perception about the

elderly's sex life are among the main factors that influenced the development of AIDS in this population. In addition, it has been shown that overconfidence in the sexual partner, related to the incidence of extramarital affairs, also adds to the increased incidence. The existence of many factors associated with women is emphasized, for example, postmenopausal hormonal and physiological changes that interfere with the sex life of this group, and the end of the risk of pregnancy during this period influencing non-adherence or abandonment of condom use. Conclusion: It is concluded that there was a considerable increase in the number of elderly people with AIDS, which can be explained by many factors, including the stigma surrounding the sexuality of this group and the mistaken idea that there is no need for condom use in sexual relations, in this age group.

**Keywords:** Geriatrics, AIDS Serodiagnosis, Vulnerability Analysis

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional deve-se a inúmeros fatores, dentre eles, a considerável melhora no âmbito qualidade de vida, o desenvolvimento das áreas farmacológicas e tecnológicas e conseqüente redução da mortalidade e fecundidade. Todas as modificações citadas geraram a estabilidade das atividades de vida diárias (AVD) e das Instrumentais (AVDI) proporcionando mudanças também no comportamento sexual desse grupo. (Saggiorato; Cruz; Bittencout; Santana, 2015).

Simultaneamente houve um aumento do número de casos de infecção pelo HIV em pessoas acima de 60 anos. Os resultados de Barros (2018) apresentaram dados epidemiológicos sobre esse aumento significativo de casos no Brasil. Foram registrados 1.131 novos casos em 2005 passando para 2.217 novos casos em 2016, em ambos os sexos. Esse crescimento de casos deve-se a inserção de medicamentos estimulantes de sexualidade no mercado, juntamente com a dificuldade de adesão ao uso de preservativo (Costa, 2018). Tendo em vista as literaturas analisadas, foi possível perceber os fatores determinantes da vulnerabilidade ao HIV/ AIDS em idosos: nível educacional, que mostra relação direta do acesso à informação e assimilação dos conteúdos; preconceito sobre a sexualidade, o que dificulta medidas preventivas e leva o idoso à resistência em forma de silêncio em relação a sorologia (Anjos, 2016; Madruga, 2018).

Logo, o quadro de intensificação da presença de AIDS nos maiores de 60 anos merece atenção e deve provocar mudanças na percepção dos profissionais da saúde com relação a sexualidade dos idosos. Acarretar também transformações na formação dos profissionais durante graduação e pós-graduação. Promover o diagnóstico precoce, uma vez que os idosos apresentam uma evolução mais rápida da doença e/ou maior risco de

progressão (Alencar, 2015). O objetivo deste trabalho é analisar a influência de fatores de vulnerabilidade de múltiplos aspectos: sociais, econômicos e ambientais que culminaram no crescimento da AIDS nos idosos brasileiros

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão integrativa da literatura atual. As bibliotecas virtuais Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos) foram consultadas, utilizando-se os termos de busca “idosos” e “aids”. A questão norteadora desta revisão de literatura foi: qual a influência de fatores de vulnerabilidade de múltiplos aspectos sobre o aumento do crescimento de AIDS em idosos no Brasil. Para critérios de inclusão considerou-se os artigos que datam nos últimos 5 anos e que estavam no idioma português. Foram encontrados 119 artigos e após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos aqueles irrelevantes. Apenas 15 artigos abordavam informações pertinentes ao tema em questão.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A evolução da tecnologia envolvendo os cuidados em saúde permitiu uma melhora significativa na qualidade de vida da população, gerando aumento da expectativa de vida e refletindo, inclusive, em fatores que envolvem o comportamento sexual da população idosa, dentre esses pode-se elencar: fármacos que auxiliam no tratamento da impotência sexual e terapias de reposição hormonal, dessa forma, permitindo que os idosos permaneçam sexualmente ativos. (Saggiorato; Cruz; Bittencout; Santana, 2015). Em contrapartida, o pouco investimento no passado em campanhas sobre conscientização da sexualidade, tem refletido atualmente no comportamento sexual dessa população idosa, a qual apresenta notável resistência ao uso do preservativo, vendo-o apenas como método contraceptivo, ignorando sua função de método de barreira contra possíveis IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) (Saggiorato; Bittencout, 2015). Em se tratando das mulheres, é possível associar o fim do período reprodutivo e a chegada da menopausa ao desuso dos preservativos, já que nessa etapa não há mais o risco de uma gravidez. Soma-se a isso, o fato de que a vida sexual da população idosa acaba sendo estigmatizada, sendo esses vistos como assexuados pela sociedade de um modo geral e até mesmo pelos profissionais de saúde. (Bittencout; Alencar. 2015). Sendo assim, é importante distinguir

que o idoso se torna mais propenso a contrair o vírus não por conta da sexualidade, mas pelo sexo desprotegido. (Carvalho et al., 2017).

#### 4 CONCLUSÃO

É irrefutável que, na sociedade contemporânea, há um estigma de que os idosos não são sexualmente ativos, visto que já passaram da sua idade reprodutiva. Contudo, é válido ressaltar que os tratamentos para impotência sexual e as terapias de reposição hormonal são instrumentos inovadores que colaboraram para a persistência do sexo na população idosa. Diante desse contexto, foi possível constatar um aumento significativo nos casos de AIDS nessa população, haja vista, principalmente a falta de informação sobre a importância do preservativo para a proteção contra as IST's.

#### REFERÊNCIAS

- BARROS, T. S.; MIRANDA, K. C. L.; COELHO, M. M. F. Idosos com HIV/AIDS: compreendendo a base ideológica de suas vivências. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. 12978, 2018.
- MADRUGA, M. D. D.; VIEIRA, K. F. L.; DE ALMEIDA, S. A. Fatores de vulnerabilidade dos idosos ao hiv/aids: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. Especial, p. 12-18, 2018.
- COSTA, M. S.; MOREIRA, M. A. S. P.; SILVA, A. O.; LEITE, E. D. S.; SILVA, L. M.; SAMPAIO, J. B. Knowledge, beliefs, and attitudes of older women in HIV/AIDS prevention. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, n. 1, p. 40-46, 2018.
- CARVALHO, N. Z.; VALIM, A. M.; REZENDE, U. S.; FUCUTA, P. D. S., LEMBO, T. AIDS depois dos 50 anos: incidência de 2003 a 2013 em São José do Rio Preto, SP, e a percepção dos idosos de uma Unidade Básica de Saúde sobre a doença. **DST j. bras. doenças sex. transm**, v. 29, n. 3, p. 85-90, 2017.
- ALENCAR, R. A.; CIOSAK, Suely Itsuko. Aids em idosos: motivos que levam ao diagnóstico tardio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1140-1146, 2016.
- DOS ANJOS, K. F.; OLIVEIRA, A. C.; SUTO, C. S. S.; GUIMARÃES, F. E. D. O.; SOBRINHO, C. L. N.; ROSA, D. D. O. S. Aspectos bioéticos envolvidos no cuidado ao

idoso com HIV/AIDS. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 8, n. 3, p. 4882-4890, 2016.

BITTENCOURT, G. K. G. D.; MOREIRA, M. A. S. P.; MEIRA, L. C. D. S.; NÓBREGA, M. M. L. D.; NOGUEIRA, J. A., SILVA, A. O. Beliefs of older adults about their vulnerability to HIV/Aids, for the construction of nursing diagnoses. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 68, n. 4, p. 579-585, 2015.

SAGGIORATO, A. K. S.; TREVISOL, F. S. Percepções sobre AIDS e comportamento sexual em idosos da cidade de Tubarão, Santa Catarina. **DST j. bras. doenças sex. transm.**, v. 27, n. 1-2, p. 29-34, 2015.

CRUZ, G. E. C. P.; RAMOS, L. R. Limitações funcionais e incapacidades de idosos com síndrome de imunodeficiência adquirida. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 5, p. 488-493, 2015.

SANTANA, P. P. C.; ANDRADE, M.; SANTOS, É. I.; SANTO, F. H. E.; BRAGA, A. L. S.; TEIXEIRA, P. A. Evidências científicas de enfermagem acerca do hiv/aids entre idosos: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 3, 2015.